1. ÁREA PRIORITÁRIA

Área Prioritária: Melhoria do Ensino Superior

1.1 Subprogramas USF

Subprograma: Educação

2. TÍTULO DO PROJETO

Guarapuava educadora: Juventude educando-se na/com a cidade

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ

Outras despesas de CUSTEIO:	INVESTIMENTOS	Total
R$ 73.375,00	**R$9.125,00**	**R$ 82.500,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Duração: (x) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses

Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Sigla/denominação: Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO
CNPJ: 77.902.914/0001-72
Natureza Jurídica: Autarquia Estadual
Endereço: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, nº 875
CEP: 85015-430
Cidade/Estado: Guarapuava - PR
Telefone e Fax: (42) 3621-1000 – (42) 3421-3000
e_mail: proec@unicentro.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome do Representante Legal: Aldo Nelson Bona
Carteira de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.452.377-9 SSP/PR
CPF: 616.385.529-91
Rua residencial: Rua Governador Pedro Viriato Parigot de Souza, nº 376
CEP residencial: 85065-160
Cidade/Estado: Guarapuava - PR
Telefone residencial: (42) 3621-1008
e_mail particular: aldo@unicentro.br

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Marquiana de Freitas Vilas Boas Gomes
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):5.324.663-0
CPF: 840.685.409-00
Formação profissional: Geografia
Titulação (graduação e pós-graduação): Doutorado
Telefone(s), celular e Fax: 42 9911 4762
Endereço residencial: Rua Dalmo Mendes Cleve, nº 51, Bonsucesso
CEP: 85035-312
Cidade/Estado: Guarapuava - PR
e_mail: marquiana@unicentro.br/marquiana@gmail.com

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA
(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: Adriano Machado
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 8.318.389-6 SSP/PR
CPF: 034.150.609-50
Formação profissional: Licenciado em Matemática
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre em Educação
Telefone(s), celular e Fax: (42) 9131-0121
Endereço residencial: Rua Coronel Saldanha, nº 1753, Apto 01, Centro
CEP: 85010-130
Cidade/Estado: Guarapuava - PR
e_mail: adriano@unicentro.br

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome: Leomar Vornes
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4746.676-8 SSP/PR
CPF: 630.815.399-00
Formação profissional: Ciências Contábeis
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre em Políticas Públicas
Telefone(s), celular e Fax: (42) 3623-8184 / (42) 9106-1900
Endereço residencial: Rua Capitão Rocha, nº 370
CEP: 85017-260
Cidade/Estado: Guarapuava - PR
e_mail: leomar@unicentro.br

11. INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação: Secretaria da Educação do Paraná/ Núcleo Regional de Educação de Guarapuava CNPJ:
CNPJ:
Natureza Jurídica: Instituição Publica
Endereço Comercial: Rua Pedro Alves, nº 104
CEP: 85010-080.
Cidade/Estado: Guarapuava - PR
Telefone e Fax: 42 3621-7600
e_mail:

11.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome: Marlon Douglas Pires
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.993.537-6
CPF: 602.341.569-53
Formação profissional: Educação Física
Titulação (graduação e pós-graduação): Especialista
Telefone(s), celular e Fax: (42) 9104-8436
Endereço residencial: Rua Pedro Alves, nº 104
CEP: 85010-080
Cidade/Estado: Guarapuava/Paraná
E-mail: nregrp@seed.pr.gov.br

PTG
Fl.: 08
Rubrica

12. Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e_mail	Telefone (fixo e celular)
1	Marquiana de Freitas Vilas Boas Gomes	UNICENTRO	Doutora (Geografia)	Coordenadora	marquiana@unicentro.br	42 99114762
2	Cecilia Hauresko	UNICENTRO	Doutora (Geografia)	Orientadora	cehauresko@gmail.com	42 99705450
3	Emerson de Souza Gomes	SEED – Colégio Estadual Padre Chagas	Mestre (Geografia)	Colaborador	gomesemerson@gmai.com	42 99114761
4	Cláudio José de Almeida Mello	UNICENTRO	Doutor (Letras)	Orientador	claudiomello10@gmail.com	42 99200105
5	Michael Wellington Sene	UNICENTRO	Doutor (Geografia)	Colaborador	michael_mws03@hotmail.com	42 99673590
6	A selecionar	UNICENTRO	Estudante de Graduação em Letras	Colaborador Bolsista		
7	A selecionar	UNICENTRO	Profissional Recém-Formado em Comunicação Social	Colaborador Bolsista		
8	A selecionar	UNICENTRO	Profissional Recém-Formado em Geografia	Colaborador Bolsista		
9	A selecionar	UNICENTRO	Estudante de Graduação em História	Colaborador Voluntário		
10	A selecionar	UNICENTRO	Estudante de Graduação em Pedagogia	Colaborador Voluntário		

13. Descrição do Projeto.

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O presente projeto tem como objetivo contribuir para a apropriação pelos jovens dos espaços de cultura, lazer e educação na cidade de Guarapuava-PR. A proposta está consubstanciada na perspectiva da cidade educadora e na compreensão da importância do direito da juventude do acesso à cultura como formação humana.

O espaço de articulação das ações será não somente a escola, locus educativo do encontro e da sociabilidade juvenil, mas também outros espaços urbanos, tendo em vista que considerado o seu aspecto educativo, uma cidade pode ser considerada como educadora quando, além de suas funções tradicionais — econômica, social, política e de prestação de serviços —, ela exerce uma nova função, cujo objetivo é a formação para e pela cidadania (GADOTTI, 2006).

O movimento das cidades educadoras é relativamente recente, remonta à década de 1990 na Europa. Dentre seus princípios destacam-se: trabalhar a escola como espaço comunitário; trabalhar a cidade como grande espaço educador; aprender na cidade, com a cidade e com as pessoas; valorizar o aprendizado vivencial e priorizar a formação de valores (CML, 2009). Assim, é fundamental pensar a cidade para além da produção e buscar nela as possibilidades de apropriação educativa e de vida. Para tanto, propõe-se conhecer a cidade, interpretá-la, descobri-la para reconhecer suas funções educativas e, por meio da problematização dos seus limites, buscar soluções.

Neste contexto, é fundamental a formação de cidadãos que conheçam seus direitos e obrigações na sociedade, para que eles promovam atitudes participativas e transformadoras dos seus territórios. Nesta perspectiva, a escola é um local articulador da cidade educadora. Trata-se de um espaço plural, de sociabilidade e que carrega consigo um importante potencial de transformação social.

Para isso, é importante que a comunidade escolar assuma protagonismo na contextualização dos conteúdos escolares voltados para os usos sociais das vidas dos alunos, como parte de uma ação política, na qual a educação escolar é pensada de modo que possa potencializar uma transformação positiva na sociedade. Nesse sentido, a escola constitui-se em um espaço formativo e de cidadania, que considera os objetivos, demandas e aspirações dos educandos.

Os jovens têm um protagonismo nesse processo, pois, ao vivenciarem a cidade e buscar espaços de sociabilidade, seja por meio da escola, seja fora dela, podem reconhecer suas potencialidades e seus limites, o que contribui para que a educação torne-se mais significativa e corresponda às expectativas deles. Leão et al. (2011) afirma que os jovens, via de regra, tem questões existenciais, tais como: "Quem sou eu?", "Para onde vou?", "Qual rumo devo dar à minha vida?", que contribuem para que construam seus projetos de vida. A questão que se coloca é: como a cidade, por meio da interlocução com a escola, pode contribuir para que eles se realizem como cidadãos na polis contemporânea? Trata-se de extrapolar os muros da escola e descobrir o bairro e a cidade; descobrir como vivem os jovens, onde eles se sociabilizam e quais são as suas expectativas.

As cidades possuem museus, praças, teatros, cinemas, campos de futebol, ruas, avenidas e, ampliando para os municípios onde estão inseridas, há também parques, cachoeiras, rios etc. Esses espaços são apropriados pelos jovens? Se forem, como isso acontece? Em que medida essa cidade significa esses espaços com experiências coletivas, solidárias, sustentáveis?

É, nesse marco teórico que se insere o presente projeto, a ser realizado na cidade de Guarapuava-PR. Com 152.993 habitantes, o que representa 91,4% dos 167.328 habitantes do município (Censo do IBGE 2010), a cidade tem uma significativa representatividade regional, sobretudo nos aspectos econômicos, os quais, junto com os fatores políticos, foram os principais impulsionadores do seu crescimento urbano, o qual se intensificou nas últimas 4 décadas, pois desde sua formação em 1819 até 1970, a sua população esteve concentrada na área rural, cenário drasticamente alterado a partir de transformações ocorridas em âmbito nacional e internacional, sobretudo nos anos de 1980.

A articulação nacional fez o espaço urbano de Guarapuava integrar-se ao mercado. Neste aspecto, vários proprietários da periferia urbana (áreas de chácaras) procuraram novos usos para suas terras, lançando mão de diversas ações no sentido de pressionar a integração de suas áreas ao uso e parcelamento do solo através da promoção de loteamentos.

Com isso, expandiu-se o perímetro urbano e transformou-se o uso e a ocupação do solo, não só em densidade populacional, mas também em serviços e equipamentos de uso coletivo. A concentração na cidade destes serviços e equipamentos de uso da coletividade acentua as diferenças entre a cidade e o campo e entre a vida rural e a vida urbana.

Como espaço de sociabilidade, a escola pode proporcionar aos jovens a construção de modos de vida rural e urbano respeitando as diferentes culturas que convivem nesses espaços. O projeto visa a promover ações educativas com esses jovens e professores da educação básica, da cidade e do campo, que contribuam para esse desígnio.

Para isso, fez parceria com quatro escolas, duas na sede urbana do município, Colégio Estadual Profa. Dulce Maschio e Colégio Estadual Padre Chagas, e duas escolas do campo, Escola Estadual do Campo de Palmeirinha, Distrito da Palmeirinha e Escola Estadual do Campo Maria de Jesus Pacheco Guimarães, Distrito do Guará.

A proposta consiste em articular formação inicial e continuada de professores com formação dos jovens destas escolas por meio da vivência dos espaços educativos da cidade em várias frentes que se integram: Grupos de trabalho entre equipe da Universidade e da Escola sobre o tema: cidade educadora, cidadania, cultura e juventude; Oficinas de cartografia social com os jovens para identificar como eles se apropriam da cidade, suas perspectivas e dificuldades; Mapeamento, em articulação com as Secretarias de Cultura e Meio Ambiente, dos espaços educativos na cidade; Confronto da cartografia social elaborada pelos jovens com o mapeamento do poder público; Ações culturais, educativas e recreativas, a partir do diagnóstico realizado, destinadas aos jovens, aos professores e suas famílias, privilegiando a abordagem da cultura, lazer e meio ambiente. Finalmente, serão elaborados coletivamente roteiros educativos com base na pesquisa e nas ações realizadas no projeto, os quais caracterizarão em que medida Guarapuava se constitui como Cidade Educadora, com o fim de subsidiar políticas públicas municipais e estaduais.

Todas as ações priorizarão o diálogo e a articulação entre os envolvidos: equipe da escola e da universidade. Quanto aos conceitos, metodologias e resultados alcançados durante o processo de implementação do projeto, espera-se que o conhecimento dos professores e jovens da universidade e da escola possa contribuir com práticas contextualizadas, de modo a compreender o papel do educador e dos estudantes como agentes construtores e reconstrutores das comunidades em que atuam, criando ou utilizando estratégias pedagógicas adequadas a sua realidade local. Além disso, o projeto visa a contribuir e subsidiar políticas urbanas que visem à melhoria da condição social dos jovens na cidade.

13.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivo Geral: Contribuir para a apropriação pelos jovens dos espaços de cultura, lazer e educação na cidade de Guarapuava-PR, por meio de ações extensionistas de formação inicial e continuada de professores direcionada às práticas educativas.

Objetivos Específicos:

1. Promover formação inicial e continuada de professores, por meio dos grupos de trabalho, sobre a produção de práticas escolares contextualizadas;
2. Permitir aos acadêmicos o conhecimento e a prática do futuro educador a partir das ações do projeto e das estratégias pedagógicas adequadas a sua realidade local, neste caso, a cidade de Guarapuava-PR;
3. Criar ações que integrem jovens do campo e da cidade com ações articuladas e que respeitem a diversidade cultural.
4. Elaborar materiais pedagógicos que estimulem a criação de políticas públicas voltadas para a juventude no contexto dos princípios das cidades educadoras;
5. Criar roteiros educativos que possam contribuir para a inclusão do jovem na cidade e/ou nos demais espaços dos municípios, como Parques e demais áreas verdes.
6. Identificar as potencialidades e os limites de Guarapuava enquanto cidade educadora.

13.3 PUBLICO ALVO

As atividades integram jovens, acadêmicos e professores da Universidade e da Educação Básica, técnicos das secretarias municipais de meio ambiente e cultura e do Núcleo Regional de Educação de Guarapuava-PR.

13.4. METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Compreende-se que o potencial educativo da extensão está na sua perspectiva dialógica e formativa e, portanto, muito mais que o produto da ação, considera-se fundamental o processo. Neste sentido, as metodologias qualitativas são as mais adequadas para o que se pretende neste projeto. Para o registro do processo, serão observadas as orientações de Ludke; André (1986) quanto ao estudo de caso, por meio do qual será feito: a) o acompanhamento sistemático das atividades nas escolas e na universidade, no período dos 12 meses de ações; b) o registro, por meio de gravações em vídeo, áudio e, em diário de campodas ações realizadas; ; c) a análise do processo que terá como pressuposto a valorização do particular e da experiência por meio das ações observadas no projeto. Nesses procedimentos a atenção estará mais para a compreensão dos processos envolvidos na ação em estudo, do que para os produtos decorrentes do mesmo. Durante o processo, será registrado o sentido dado pelos sujeitos do projeto às ações realizadas, bem como o envolvimento, comprometimento e as resistências e/ou mudanças decorrente dos seus engajamentos no projeto.

O projeto será realizado por meio:

1. da articulação com o Núcleo Regional de Educação, sendo que as escolas parceiras selecionarão a sua equipe, com no máximo 06 professores por instituição. Os professores articuladores nas escolas serão das áreas de Geografia e Literatura, e as demais áreas serão definidas pela escola.
2. da equipe da Universidade, que selecionará os bolsistas do projeto, e também acadêmicos voluntários, os quais serão envolvidos conforme as ações específicas, sendo eles: acadêmicos das licenciaturas das disciplinas de estágio supervisionado, e/ou de metodologia de ensino, em Geografia e Letras.
3. da articulação com a Secretaria Municipal de Cultura de Guarapuava e Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Guarapuava;
4. de grupos de trabalho para seleção dos jovens que participarão das ações.
5. de oficinas de problematização das temáticas: Cidade educadora; Juventude; educação escolar, cultura e direito a cidade;
6. de oficinas de cartografia social com os jovens das escolas. As oficinas seguirão a orientação do Guia de Cartografia Social (UFPA), as quais integram: entrevistas, mapeamentos, filmagens, registro fotográfico. As oficinas de cartografia são espaços de escuta aos jovens e, buscarão compreender sua interação na escola, nos bairros e/ou comunidades pertencentes, e com a cidade de Guarapuava, suas expectativas, angústias e proposições sobre a cidade.
7. de reuniões de trabalho com as Secretarias da Cultura, Meio Ambiente e Núcleo Regional da Educação, para identificar e mapear os espaços/tempos culturais públicos disponíveis na cidade.
8. do confronto da cartografia social elaborada pelos jovens com o mapeamento do poder público;
9. de ações culturais, educativas e recreativas, a partir do diagnóstico realizado, destinadas aos jovens, professores e suas famílias (em bibliotecas públicas, museus, parques, praças, universidades, cinema entre outros);
10. de atividade de campo com os jovens e professores em um centro urbano que ofereça um conjunto maior de equipamentos e atividades culturais (Ex: Curitiba-Paraná);
10. da elaboração e socialização de roteiros culturais em meio digital e impresso, definidos pela equipe da universidade e da escola;
11. de seminário integrador com as Secretarias, Escolas e Universidade para refletir sobre os resultados finais do projeto e encaminhamentos das ações, visando a encaminhar para a Prefeitura Municipal de Guarapuava sugestões a partir do que foi diagnosticado no projeto, com vistas a contribuir com a elaboração de políticas públicas voltadas a ampliar os espaços/tempos educativos na cidade.
12. de participação em eventos e publicação dos resultados científicos, tecnológicos e/ou culturais decorrentes do projeto. Algumas das etapas ocorrerão de formas simultâneas e articuladas.
13. da ampla divulgação das atividades do projeto, por meio das redes sociais (blogs, facebook) e da rádio universitária.

Cada sujeito da equipe terá um papel específico no projeto:

1. Coordenadora do projeto: Articulação do coletivo envolvido, orientação e coordenação da equipe e das reuniões, promoção dos encaminhamentos e sistematização das atividades;
2. Acadêmicos-bolsistas: preparação e realização de oficinas, textos e roteiros necessários;
3. Egresso: Visita sistemática às escolas para acompanhamento das ações naqueles espaços; registro sistemático das atividades; contribuição na orientação das ações junto aos acadêmicos, professores e estudantes da educação básica.
4. Orientadores: Orientação teórico-metodológica das ações previstas no projeto, bem como dos temas envolvidos;
5. Membros das Secretarias de Cultura, Meio Ambiente e NRE: Articulação das ações em suas instituições, bem como contribuição nos diagnósticos dos espaços educativos da cidade;
6. Professores da educação básica: orientar os estudantes da escola, por meio das ações problematizadas com a equipe da Universidade;
7. Estudantes da Educação Básica: elaboração dos roteiros dos espaços/tempos educativos da cidade com a colaboração dos demais integrantes da equipe do projeto (na Escola, Universidade e Secretaria).
8. Acadêmicos voluntários: oficinas e orientações de jovens nas escolas, conforme as demandas específica do projeto e coordenada pela equipe, sobretudo egressos e orientadores.

13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

1. Formação inicial e continuada de professores, bem como com as práticas educativas contextualizadas;
2. Criação de estratégias pedagógicas e de subsídios às políticas urbanas voltadas à juventude;
3. Integração entre universidade e escola;
4. Elaboração de roteiros culturais voltados à apropriação pelos jovens dos espaços de cultura, lazer e educação na cidade de Guarapuava-PR;
5. Desenvolvimento de estratégias pedagógicas adequadas à realidade local dos acadêmicos e professores;
6. Integração de jovens do campo e da cidade por meio de ações articuladas e que respeitem a diversidade cultural;
7. Elaboração de materiais pedagógicos que estimulem a formulação de políticas públicas voltadas à juventude no contexto dos princípios das cidades educadoras;
5. Criação de roteiros educativos que possam contribuir para a inclusão do jovem na cidade e/ou nos demais espaços dos municípios.
6. Produção de textos científicos com resultados do projeto, refletindo sobre a cidade de Guarapuava enquanto um espaço/tempo educador.

13.6. CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO.

As contribuições do projeto podem ser sintetizadas nos seguintes aspectos:

1. Científica: a) Produção de conhecimento sobre a formação inicial e continuada de professores em projetos colaborativos entre universidade e escola; b) produção de conhecimentos sobre a cidade e seu potencial educativo e cultural; c) Reflexão sobre conceitos, metodologias e tecnologias inerentes à discussão sobre cidades educadoras, juventudes e formação de professores;
2. Tecnológica: a) desenvolvimento de tecnologias sociais voltadas a ações colaborativas entre universidade e escola voltados a formação inicial e continuada de professores; b) desenvolvimento de metodologias específicas à elaboração de políticas públicas para juventudes nas cidades.
3. Inovação: a) Criação de metodologias inovadoras de inclusão da juventude na participação de políticas públicas urbanas.

13.7. CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

- Apoio de agentes universitários no acompanhamento do projeto;
- Apoio na infraestrutura para realização das visitas técnicas e oficinas (transporte, laboratórios, equipe administrativa);
- Realização de processos internos para seleção de bolsistas de graduação;
- Apoio à elaboração de material de divulgação.

13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

Guarapuava. O projeto focará suas ações em escolas da área urbana e escolas do campo.

13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
Falta de veículos para deslocamento dos professores e bolsistas	Articulação com outros projetos de extensão
Desistência de escolas ou de algum parceiro durante o processo de desenvolvimento do projeto.	Articulação com outras instituições que também possam garantir a execução do projeto, sem mudar seu objetivo central.

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) foi instituída em 1990 e é constituída de três campi: Santa Cruz (sede administrativa) e CEDETEG – Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Educacional de Guarapuava, ambos na cidade de Guarapuava-PR, e campus de Irati, localizado no município de Irati-PR. Além desses, possui os campi avançados de Laranjeiras do Sul, Pitanga, Prudentópolis e Chopinzinho, e os Polos de EAD situados em 45 cidades paranaenses, dentre elas Apucarana, Engenheiro Beltrão, Itambé, Bituruna, Laranjeiras do Sul, Palmital, Mallet, Coronel Vivida, Pinhão e Goioerê

A Unicentro possui 14.151 alunos, distribuídos da seguinte forma: 9.348 alunos em 39 cursos de Graduação; 4.500 alunos de especialização *lato sensu*, sendo 223 presenciais e 4.277 a distância; 545 alunos de mestrado e 55 alunos de doutorado, 180 destes são bolsistas. A instituição apresenta em seu quadro funcional 1121 integrantes, sendo: 844 docentes, 239 funcionários e 38 colaboradores da UAB. Além de aproximadamente 400 estagiários. Desses professores, 340 são doutores e 187 mestres. Dos professores doutores 11 são Bolsista Produtividade CNPq, 3 são Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico e 21 Bolsistas Produtividade da Fundação Araucária. Além desses, a Unicentro realizou cursos entre os anos de 2010 e 2014, e aguarda a contratação.

Na Pós-Graduação *stricto sensu*, a Instituição conta com 4 Doutorados (nas áreas de Química,

Ciências Florestais, Ciências Farmacêuticas e Agronomia) e 16 Mestrados (nas áreas de Administração, Agronomia, Bioenergia, Biologia Evolutiva, Ciências Farmacêuticas, Ciências Florestais, Ciências Veterinárias, Desenvolvimento Comunitário, Educação, Engenharia Sanitária e Ambiental, Ensino de Ciências Naturais e Matemática, Geografia, História, Letras, Inovação TEcnológica e Química). Estes cursos foram criados nos últimos 10 anos como reflexo de uma política de incentivo a qualificação docente, iniciação científica e investimento em pesquisa. Há também na Instituição uma crescente produção de patentes, e 11 empresas incubadas, vinculadas à INTEG (Incubadora Tecnológica de Guarapuava). A NOVATEC (Agência de Inovação Tecnológica), a partir de 2006, já depositou 22 depósitos de patentes e 35 depósitos de marcas.

Essa situação permitiu ampliar a captação de recursos, seja por parte dos pesquisadores e extensionistas, individualmente, seja pela iniciativa institucional. Os projetos de extensão também tiveram aumento significativo nos últimos anos (2006 – 2014), tanto para projetos e programas de extensão quanto para iniciação a extensão.

O desenvolvimento dos projetos de extensão da UNICENTRO é potencializado por meio da iniciação à extensão, com o financiamento de bolsas aos estudantes com recursos institucionais e da Fundação Araucária, assim como, por outros programas do Estado do Paraná e do Ministério da Educação. No período de 2012 a 2015, foram 66 projetos/programas, com os quais a UNICENTRO obteve um investimento de R$10.039.948,10, sendo 300 bolsistas graduandos; 111 bolsistas recém-formados; 89 bolsistas professores. Cada vez mais, os docentes têm envolvido os alunos de pós-graduação nos projetos e programas extensionistas, parte deles recebem bolsas de recém-formados. A contribuição desta modalidade está na inserção social dos estudantes e dos professores e, sobretudo, na participação da UNICENTRO no desenvolvimento regional, principalmente no engajamento de políticas públicas e das questões territoriais.

No âmbito da internacionalização, docentes e estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação realizam ações por meio de nove diferentes programas de bolsas, tais como o intercâmbio Brasil-Alemanha no programa UNIBRAL/CAPES-DAAD, a graduação-sanduíche e pós-doutorados no programa Ciência Sem Fronteiras (CAPES e CNPq), a dupla diplomação no Programa de Licenciaturas Internacionais (CAPES), estágios no *Emerging Leaders in the Americas* (ELAP, programa do governo do Canadá), no *Ohio Internship Program* (TOP, promovido pela Ohio State University nos Estados Unidos) e no Programa de Bolsas Ibero-Americanas para Estudantes de Graduação Santander Universidades. A UNICENTRO também vem recebendo estudantes internacionais pelos programas PEC-G, do Ministério de Relações Exteriores e PAEC-GCUB, da Organização de Estados Americanos (OEA) e do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, do qual passou a fazer parte em 2012. Assim, as principais iniciativas de internacionalização já envolvem ações em quinze países, além de outros que sediam instituições de ensino e pesquisa com as quais a UNICENTRO mantém acordos de cooperação científica materializados em projetos de pesquisa.

Com essa estrutura e política institucional de ensino, pesquisa e extensão, a Unicentro atende à demanda de uma região que abrange mais de um milhão de habitantes em uma extensão territorial de 39.750Km², envolvendo 51 municípios no Oeste, Centro-Sul e Sudeste do Estado do Paraná.

GRUPO DE PESQUISA QUE INTEGRAM OS PROPONENTES

1- Grupo de Pesquisa Educação e cartografias geográficas – EducartGEO da UNICENTRO, e fazem parte o laboratório de Estudos da Cultura, Ambiente e Desenvolvimento Local (LECAD). Nele desenvolvem-se pesquisas e atividades de ensino e extensão universitária no âmbito da análise socioambiental, educação ambiental e ensino de Geografia, no âmbito das discussões sobre a interação ambiente, cidade/campo e a cultura,, com ênfase nas comunidades tradicionais e diversidade étnica, e, por meio da elaboração de banco de dados cartográficos sobre o local e região e a produção de materiais pedagógicos. Atualmente o laboratório desenvolve atividades do Pibid – Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID); Programa Novos Talentos (CAPES); Pesquisas financiadas pela Fundação Araucária. São realizadas orientações de iniciação a extensão, à docência, científica júnior, de graduação e pós-graduação (seja como voluntários, seja por meio de bolsas institucionais ou por financiamento do MEC (PET/Pós-Graduação) Fundação Araucária, Cnpq ou Capes (PIBID)). Os materiais disponíveis são: livros, computadores, rede de internet, impressoras, máquinas fotográficas, filmadoras, gravadores de voz, GPS, notebooks, projetor multimídia e mapoteca.

2- Grupo de Pesquisa Literatura e Educação, que desenvolve desde 2007 pesquisas e atividades extensionistas financiadas pela CAPES, CNPQ, Fundação Araucária e MEC/SESU, em parcerias com escolas da educação básica, como pesquisas sobre o hábito de leitura como patrimônio cultural, em escolas do meio urbano e do campo, na área da leitura literária.

15. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista (meses)		% Ação no projeto	Total (R$)	% Financeiro
Nº	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início*	Término*			
1.	Seleção da equipe	1.1 Seleção de bolsistas do USF	Ação	1	1	1	4,3		
		1.2 Seleção pela escola dos professores que integrarão o projeto.	Ação	1	1	1			
		1.3 Seleção dos jovens das escolas para participação nas ações.	Ação	1	1	1			
		1.4 Seleção de acadêmicos voluntários	Ação	1	1	1			
2.	Definição do cronograma das ações individuais e coletivas.	2.1. Reunião com a equipe do projeto (universidade, escola, secretarias e N.R.E), para definir o calendário de ações	Reunião	1	1	1	4,3		
		2.2 Reunião da equipe na universidade para definir o calendário de leituras, reuniões de planejamento e preparação de atividades da Universidade.	Reunião	1	1	1			
3.	Oficinas	3.1 Oficina sobre cidades educadoras	Oficina	2	2	4	14		
		3.2 Oficina sobre a juventude, cultura e diversidade.	Oficina	1	2	4			
		3.3 Oficina sobre escola, cidades educadoras e juventude.	Oficina	2	2	4			
		3.4 Oficinas a prática pedagógica contextualizada e juventude	Oficina	1	2	4			
4.	Cartografia social	4.1 Oficinas de cartografia social com os jovens das escolas.	Oficina	4	2	5	9,3		
5.	Grupos de trabalho	5.1 Grupo de trabalho para mapeamento dos espaços/tempo culturais com o poder público, equipe da universidade e da escola;	Grupo de Trabalho	4	3	5	28	9125,00	11,06
		5.2. Grupo de trabalho para confrontar os dados do poder público e aqueles obtidos na cartografia social com os jovens;	Grupo de Trabalho	2	5	6			
		5.3. Grupo de trabalho entre equipe da universidade e da escola para discutir o andamento do projeto e definição dos roteiros e redimensionamentos.	Grupo de Trabalho	6	1	11			
6.	Atividades de campo	6.1 Ações culturais, educativas e recreativas, a partir do diagnóstico realizado, destinadas aos jovens, professores e suas famílias (em bibliotecas públicas, museus, parques, praças, universidades, cinema entre outros);	Ação	4	4	8	12		
		6.2 Atividade de campo com os jovens e professores a um centro urbano maior que ofereça um conjunto de equipamentos e atividades culturais (Ex: Curitiba-Paraná);	Ação	1	7	7			
7.	Elaboração dos roteiros	7.1 Definição coletiva sobre quais roteiros construir e a metodologia;	Reunião	1	3	6	14	4075,00	4,94
		7.2. Elaborar os roteiros a partir da definição do coletivo.	Ação	5	6	11			

8.	Seminário	8.1. Seminário Integrac com as Secretarias, Escolas, Universidade para refletir sobre os resultados finais do projeto.	Ação	1	11	11	4,3		
9.	Participação em eventos de divulgação e publicação das ações realizadas.	9.1 Participação em eventos científicos.	Evento	2	5	12	4,6		
10.	Relatório	10.1 Relatório final das ações	Relatório	1	12	12	4,3		
11.	Bolsas	11.1 Pagamento de bolsas para a equipe do projeto	Ação	12	1	12	-	69300,00	84
TOTAL							**100%**	**82.500,00**	**100%**

Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

Assinatura do Coordenador do Projeto

16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente

Adriane Machado
DIRETOR DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS
PORT. 405/2016-GR/UNICENTRO

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Engenheiro Civil Responsável Pela Obra

Leomar Vornes
COORDENADOR DE CONTROLE INTERNO
PORT 755/2016-GR/UNICENTRO

Assinatura do Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente

Dagmar Marcondes.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira
Dagmar Ingrid Hiller Marcondes
Assistente Técnico NRE Guarapuava
Dec. 1090 - DOE 16/04/2015

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

TÍTULO DO PROJETO: Guarapuava educadora: Juventude educando-se na/com a cidade
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Unicentro
COORDENADOR: Marquiana de Freitas Vilas Boas Gomes

Subelementos

	Elementos de Despesa		UGF	%
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	0	0	0%
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	0	0	0%
	1.3. Serviços de Consultoria	0	0	0%
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	1.380,00	375	0%
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	0	0	0%
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0	0	0%
	1.7. Bolsas	72.120,00	69.300	84%
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	72.120,00	0	0%
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0	3.700	4%
		Subtotal Custeio	73.375	89%
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	9.000,00	9.125	11%
	2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	0	0	0%
	2.3. Obras e Instalações	0	0	0%
		Subtotal Investimentos	9.125	11%
		Total Geral	82.500	100%

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO N° 01/15/UGF de 27/05/2015 , disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Substituem (subelementos)

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

ubelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor Unitário (R$)	Valor Qtde	Subtotal
33903017	7	7.2	Lote de toner	UNICENTRO	300	1	300
33903016	7	7.2	Lote de papel sulfite	UNICENTRO	75	1	75
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		375

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.8. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
33903963	7	7.2	Serviços gráficos	UNICENTRO	3.700	1	3.700
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		3.700

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor Unitário (R$)	Valor Qtde (Meses)	Valor Subtotal
33901803	1	1.1, 1.2, 1.3	Bolsa auxílio para estudante de graduação	UNICENTRO	745	12	8.940
33901803	1	1.1, 1.2, 1.3	Bolsa auxílio para profissional recém-formado	UNICENTRO	2.000	24	48.000
33901803	1	1.1, 1.2, 1.3	Bolsa auxílio para orientador	UNICENTRO	1.030	12	12.360
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	69.300

**** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/15 - UGF.***

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor Unitário (R$)	Valor Qtde (Deslocamentos)	Valor Subtotal
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

FLS. 47

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
2. INVESTIMENTOS
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
44905235	5	5.1 a 5.3	Notebook	UNICENTRO	2.000	1	2.000
44905233	5	5.1 a 5.3	Projetor multimídia	UNICENTRO	1.900	1	1.900
44905202	5	5.1 a 5.3	Drone	UNICENTRO	5.225	1	5.225
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		9.125

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Osmar Ambrósio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 32[illegible]15

PTG

ANEXO I - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

	ELEMENTOS DE DESPESA	VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1) 01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	TOTAL	SALDO
3390.1400	Diárias	0													0	0
3390.3300	Passagens	0													0	0
3390.3500	Consultoria	0													0	0
3390.3000	Mat. Consumo NACIONAL	375			375										375	0
3390.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.3600	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.1900	Bolsas	69.300	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	69.300	0
	Auxilio Financeiro	0													0	0
3390.3900	ST Pessoa Jurídica	3.700			3.700										3.700	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	9.125	9.125												9.125	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
	TOTAL:	82.500	14.900	5.775	9.850	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	82.500	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015